



PASTOR MANOEL BARBOSA E A FUNDAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE DEUS EM JAIBARAS-CE (1980)

PASTOR MANOEL BARBOSA AND THE FOUNDING OF THE ASSEMBLY OF GOD IN JAIBARAS-CE (1980)

PASTOR MANUEL BARBOSA Y LA FUNDACIÓN DE LA ASAMBLEA DE DIOS EN JAIBARAS- CE (1980)

Ian Silva do Nascimento¹

RESUMO

O protestantismo é uma das religiões que mais cresce no mundo. No Brasil, chega no século XIX. No entanto, a Igreja que ganha destaque no país é a Assembleia de Deus, fundada por missionários suecos no século XX, em Belém do Pará. No Ceará, nasce em 1914, com uma migrante que estava no Pará e retorna à sua terra natal: Itapajé. Realizando pregações, ela consegue novos adeptos e faz surgir mais uma Igreja. Essa Igreja se expande baseada na ideia de cumprir o “Ide do Senhor”. Passando por Sobral-CE, consegue estabelecer-se na cidade. Nessa longa espiral, a Assembleia de Deus acaba chegando em Jaibaras-CE através de Manoel Barbosa. Enfim, como se iniciou essa Igreja? Quais foram as obras desse pastor, seus desafios? São perguntas que, por meio da História Oral, e com fontes e referências bibliográficas tentaremos que responder.

Palavras-Chave: Protestantismo. Assembleia de Deus. Pastor Manoel Barbosa

ABSTRACT

Protestantism is one of the fastest growing religions in the world. In Brazil, it comes in the 19th century. However, the Church that gains prominence in the country is the Assembly of God, founded by Swedish missionaries in the 20th century, in Belém do Pará. In Ceará, it was born in 1914, with a migrant who was in Pará and returns to her native land: Itapajé. Carrying out preaching, she gets new adepts and makes another Church appear. This Church expands based on the idea of fulfilling the "Go of the Lord". Passing by Sobral-CE, she manages to establish herself in the city. In this long spiral, the Assembly of God ends up arriving in Jaibaras-CE through Manoel Barbosa. Finally, how did this Church start? What were the works of this pastor, his challenges? These are questions that, through Oral History, and with sources and bibliographical references we will try to answer.

Keywords: Protestantism. Assembly of God. Pastor Manoel Barbosa.

RESUMEN

El protestantismo es una de las religiones que más crecen en el mundo. En Brasil, llegó en el siglo XIX. Sin embargo, la iglesia que más gana espacio en el país es la Asamblea de Dios, fundada por misionarios suecos en el siglo XX, en Belém, en el Pará. En Ceará, nació en 1914, con una migrante que estaba en Pará y regresara a su ciudad de origen: Itapajé. Realizando

¹ Graduado em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA. E-mail: silvaian3@gmail.com.

cultos, ella logró nuevos adeptos y hace surgir una iglesia más. Esa misma iglesia se expande basada en los ideales de “id por todo el mundo, predicad el evangelio a toda criatura”. En la región de Sobral, consigue establecer raíces, y fue cuestión de tiempo para que la Asamblea de Dios llegara a Jaibaras-CE por medio de Manoel Barbosa. ¿En fin, como empezó esa iglesia? ¿Cuales fueran las obras del Pastor? ¿Sus desafíos? Estas son preguntas que por medio de la Historia Oral y con sus fuentes y referencias bibliográficas intentaremos contestar.

Palabras Clave: Protestantismo, Asamblea de Dios, Pastor Manuel Barbosa.

INTRODUÇÃO

O protestantismo é uma das religiões que mais cresce no Brasil. A fé se instalou no país desde a segunda metade do século XIX, e é a que mais tende a crescer e a superar a sua maior concorrente, a Igreja Católica Apostólica Romana.

Segundo o último censo realizado em 2010 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a fé possui 22.2% da população, contabilizando um total de 42,3 milhões de adeptos. No ano 2000, possuía 15,4% ou 26,2 milhões de praticantes. Já a religião Católica, a maior do país, vem passando por um decréscimo de adeptos, na qual a maioria destina-se para a Igreja Protestante. No ano 2000, a Igreja Católica possuía 73,6%; já em 2010 caiu para 64,6% de praticantes (IBGE, 2012).

Notícias em jornais com artigos sobre o crescimento de evangélicos ultrapassando os católicos são frequentes. Desde 2010, pesquisas estatísticas são a base para a escrita dessas matérias. A mais recente, (no período desta escrita), data de 04 de fevereiro de 2020, que apresenta como título “*Evangélicos devem ultrapassar católicos no Brasil a partir de 2032*” (ZYLBERKAN,2020). Baseando-se em dados estatísticos gerados a partir do último censo em 2010, Zylberkan diz que: “*Estudo diz que as duas religiões deverão empatar em 40% do total de fiéis do país cada uma; pelos últimos dados oficiais, vantagem católica é de 64% a 22%*” (2020).

A Igreja Católica, a maior em número de fiéis, daqui a uma década poderá empatar e, posteriormente, perder no quesito de fiéis para a sua maior concorrente, que é(são) a(s) Igreja(s) Evangélica(s) Brasileira(s)².

O porquê dessa possível perda de fiéis? O que faz uma fé nascida em 1517, que chegou no Brasil a partir da segunda metade do século XIX e que teve um crescimento significativo a partir do final do século XX, pôde “bater de frente” com uma denominação que está a 500 anos no país?

² Diferente da Igreja Católica, a Igreja Protestante é muito fragmentada. Enquanto em um bairro pode-se ter apenas um templo católico, nesse mesmo bairro podem haver três ou mais, todas de ministérios/filiações diferentes.

A falta de uma burocracia eclesiástica, a barata manutenção de um prédio e a rápida disposição de voluntários, que não se exigem uma instrução acadêmica, talvez fosse o motivo para o crescimento das Igrejas Evangélicas, e de uma perda significativa de adeptos para o protestantismo. A praticidade e o baixo custo para se montar uma Igreja Protestante a faz com que esteja nos locais mais inimagináveis do país³.

Manoel Barbosa é o exemplo que trazemos desse processo. No começo da década de 1980, Manoel, um agricultor e vendedor, sem maiores instruções, apenas com a disposição de um voluntário, chegou a Jaibaras, um distrito a 24 quilômetros de Sobral no Ceará, e estabeleceu a primeira Igreja Evangélica na localidade. Seu pioneirismo se caracterizou por inaugurar, consecutivamente, uma Igreja em Aprazível, a cerca de 15 quilômetros de Jaibaras. Dedicou-se 16 anos à frente da Assembleia de Deus Ministério Templo Central, conseguindo construir dois templos e possuindo um considerável número de membros, e ainda abriu espaços para que outras denominações poderem se fixar na localidade.

Por meio deste trabalho, pretendemos, a partir de entrevistas realizadas com obreiros⁴ que faziam parte da Igreja que Manoel Barbosa pastoreava, e com fotos de arquivos pessoais e referências bibliográficas, somados à luz da História Oral, narrar a chegada do protestantismo em Jaibaras, os desafios enfrentados e o futuro esquecimento institucional.

O IDE DO SENHOR

Em Atos dos Apóstolos, no capítulo 2 e versículo 8, diz: “[...] e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra” (RYRIE, 2007, p. 1051.). Esse texto se refere ao ser testemunha, (claro que esse verso se volta a eles, os discípulos daquele momento), em que a Bíblia, além de ser interpretada, pode ser sentida, por isso esse versículo se aplica nos dias atuais, transformando os cristãos em testemunhas de Cristo.

Jerusalém, Judeia, Samaria e os confins da terra referir-se a espaços bíblicos onde os fatos aconteceram, mas através da hermenêutica⁵, tem-se a interpretação de que Jerusalém representa o local de moradia do cristão atual. Judeia é a área ao redor; Samaria é uma área vizinha e os confins da terra é o mundo inteiro. A pregação do evangelho é feita pelo próprio cristão, partindo do ponto mais próximo a ele e alcançando o mundo inteiro, fazendo uma espécie de espiral. Em *Marcos 16:15*, temos: “E disse-lhes: *Ide por todo o mundo e pregai o*

3 Na propaganda da cervejaria Brahma podemos ilustrar isso. Ver: <<https://www.youtube.com/watch?v=jhLByttmqcc>>. Acesso em 15 de maio de 2020.

4 Termo dado a pessoa que ajuda nos trabalhos da Igreja em que frequenta.

5 Ciência de interpretação de textos religiosos.

evangelho a toda criatura". (RYRIE, 2007, p. 978). A partir desses dois textos, há o aval para a expansão do protestantismo que se espalha por todo o mundo, em especial a partir do século XIX, devido as migrações, em particular, para as Américas.

Desde a sua conversão, o protestantismo e, principalmente, o pentecostalismo⁶, apresentavam seu novo converso, em que já estava autorizado a fazer o proselitismo, recebendo o ensinamento de que as pessoas devem espalhar a nova fé: indo de porta-a-porta e, acima de tudo, com o seu testemunho e sua índole. A mudança de hábito é a principal característica do novo converso. Nas Assembleias de Deus, a abstenção de maquiagem, roupas decotadas e cabelos longos são costumes aplicados as mulheres. Já as calças compridas, roupas sociais, cabelo cortado e barba feita aplica-se aos homens, hábitos que se tornaram marcas da igreja. Esse é um padrão que se deve ser seguido e inclusive pregado como uma ferramenta para que o "ímpio"⁷ se converta.

A ideia de fazer cumprir o Ide do Senhor foi o que fez as Assembleias de Deus crescerem no passado, e a que faz se expandir atualmente⁸.

A LUZ NA TERRA DA LUZ

O estado do Ceará é conhecido como a "terra da luz", devido à libertação de seus cativos no ano de 1884, sendo o primeiro estado do Brasil a libertar seus escravos. A Bíblia também é conhecida como fonte de luz, pois, o texto do Salmo 119: 105 diz: "*lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho*" (RYRIE, 2007, p. 591). Onde chega a "luz", palavra de Deus, chega os costumes e a fé, em nosso caso, o Protestantismo.

A "luz" chega no Ceará através da Igreja Presbiteriana, em setembro de 1882 com o casal de missionários da Board of Nashville da Southern Presbyterian Church, que se instala em Fortaleza. Abrindo seus alcances para o interior, a Igreja se instalou nas cidades de Baturité (1896), Senador Pompeu (1907) e Aracoiaba (1907). Na região próxima a Sobral, a única cidade em que há a primeira manifestação protestante é Itapajé, com a Igreja Presbiteriana Independente, tendo como sede a cidade de Fortaleza. No entanto, a Igreja que vai ganhar um destaque e expansão pelo interior cearense é a Assembleia de Deus.

Fundada pelos missionários suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg, em Belém do Pará no ano de 1911, a Assembleia de Deus chega ao Ceará em 1914 por Maria de Nazaré, cearense

6 Corrente de fé do protestantismo nascida no início dos 1900, que prega uma fé mais pessoal, em que a pessoa tem que passar por uma experiência com Deus, revelando-se no Batismo com o Espírito Santo.

7 Pessoa que não é convertida ao cristianismo. Palavra comum no Protestantismo.

8 As Assembleias de Deus contaram com 12.314.410 membros segundo o censo de 2010. Em números perde apenas para a Igreja Católica Apostólica Romana. (FAJARDO, 2019, p.48.)

que saiu de Itapajé com sua família para fugir da seca, indo para região Norte do Brasil. Conheceu a fé protestante, congregando-se na Igreja onde Gunarr e Daniel eram líderes. Em 1914 ela retorna para sua cidade natal e prega a nova fé pentecostal para pessoas de sua família. Sendo expulsa da residência deles, ela parte para outros parentes que já eram da Igreja Presbiteriana Independente, no qual aceitaram a nova vertente de fé, já que recebiam pouca assistência da Igreja de Fortaleza.

Característica comum da formação das Assembleias de Deus nas primeiras décadas do século XX, Farjado (2019, p.81) nos diz que o “[...] o seringueiro conhecia a mensagem pentecostal no Pará, por conta da drástica diminuição na extração nos seringais, voltava para sua terra, divulgava sua fé entre os parentes e assim surgia um grupo [...]”. O declínio das riquezas que vieram com a produção da borracha no Norte auxiliou no crescimento dessa Igreja, pois, ao possuir muitos membros que vieram do Nordeste, e ao verem que não havia mais trabalho, decidiam voltar para sua terra natal e ali acabavam criando um núcleo de novos fiéis.

No Ceará, Maria que foi uma das primeiras integrantes da Assembleia de Deus no Pará, vendo a aceitação de seus ouvintes sobre a nova fé, envia correspondência para seus líderes no Pará, que enviam o Evangelista Adriano de Almeida Nobre, cearense de Pacatuba, também um dos primeiros membros assim como Maria de Nazaré, que oficializa, no dia 20 de julho de 1914, a chegada do pentecostalismo no Ceará, celebrando um culto na casa do Capitão Cordulino Teixeira Bastos, ex-membro da Igreja Presbiteriana de Fortaleza.

Enquanto Itapajé recebe a Assembleia de Deus, em Sobral, sede de bispado, era quase impossível que uma nova fé chegasse na cidade. Cidade de fé Católica, o fundador da Diocese e seu primeiro bispo, Dom José Tupinambá da Frota, proibia outras religiões em sua administração. Segundo Costa (1999, p.46) “Até morrer, em 1959, se gabava de não haver uma só igreja protestante em sua diocese. Os “crentes” eram escorraçados pela veemência de sua oratória ou, em caso de necessidade, pelas pedradas de seus fiéis”.

Praticantes de outras religiões eram escassos e se resumiam a viajantes, em que podemos notar, em notas históricas da cidade de Sobral de 1922, o Padre Fortunato Alves Linhares (1922, p. 271) diz que: “Os habitantes [...] são catholicos praticantes, não havendo protestantes nem crentes de outros credos religiosos a não ser um ou outro judeu syrio ou turco que por aqui trafique”. A pregação protestante em Sobral era inexistente e havia uma hegemonia Católica Apostólica Romana.

Segundo ANDRADE (1992, p. 104 – 105), em 1932 chegam em Sobral Orlando Spencer Boyer e sua esposa, missionários estadunidenses que se hospedaram na pensão de D.

Maria José Sabino. Como resposta a presença de tais pessoas, os padres Aloísio Pinto e Gonçalo Eufrásio, juntamente com Francisco Juvêncio de Andrade, um dentista da cidade, fizeram uma passeata pela rua onde estava situada a pensão, gritando: “[...] *“viva a Igreja Católica!” e “morra o protestantismo!”*. Mesmo com esta situação, permaneceram na cidade e, posteriormente, fizeram um culto em praça pública, em que, sabendo os padres locais, pediram para que os moradores que residissem próximo à praça fechassem as portas e janelas; prontamente, os moradores da área atenderam ao pedido, gerando a impressão de que fosse tarde da noite, sendo que o culto começara às 19h00m.

As rejeições às pregações do protestantismo eram tamanhas, que a proteção policial era necessária para garantir a segurança dos pregadores, pois, segundo a Revista do Instituto do Ceará, na Seção de Dados e Fatos para a História do Ceará escrita por Mota (1957, p.10) mostra que no dia *“13 de - maio Dom José Tupinambá da Frota telegrafa a “O Nordeste” dizendo que, pela primeira vez, ministros protestantes pregaram nas praças públicas de Sobral, mas o fizeram garantidos por doze praças de polícia.”*

Outro missionário protestante que chega em Sobral é Horace S. Ward, que, em 1937, estando a celebrar um culto em sua casa, um grupo de pessoas gritavam: “[...] *Viva Nossa Senhora! morra o protestantismo!*” (ANDRADE, 1992, p. 105). O grupo foi encabeçado pelo Padre Domingos Araújo, em que, não obstante aos gritos, foram usadas e atiradas pedras contra a casa do pregador. No dia seguinte, ele conversa com seus alunos de inglês, pessoas importantes da cidade, como Gonzaga Melo e Randal Pompeu, para irem em comissão solicitar a Dom José que ordenasse o fim da perseguição. O pedido foi aceito.

Em 1950, chega em Sobral outros missionários estadunidenses, desta feita enviados pela Igreja Batista, que depois de seis anos construiu seu templo próprio, fixando a primeira Igreja Protestante de Sobral (FILHO, p. 23). Dom José já estava velho e a presença protestante estava forte em todo o país. Vale ressaltar que, a partir de sua morte em 1959, há um crescimento no número de Igrejas Protestantes em Sobral.

A segunda Igreja que se instalou e ganhou destaque na cidade foi a Assembleia de Deus em 1963. Havia em Sobral um grupo de pessoas que faziam parte da Assembleia de Deus, no qual eram pastoreados pelo Pastor da cidade de Crateús. No ano de 1963, chega Francisco Lima e Silva, com sua família, para tomar posse como o pastor da Igreja.

Na cidade não havia templo da Assembleia de Deus, apenas uma casa de taipa coberta com palha para que pudessem cultivar. Ele realizava os cultos nas casas dos fiéis e saía pela redondeza para abrir mais Igrejas, como em Massapê, Cariré, Ipu. O templo foi construído

apenas em 1971, graças aos recursos da venda de um terreno que ele possuiu. Sofreu dificuldades em cultos campais, como uma pedrada a um de seus fiéis e um banho de água suja durante uma celebração (Ibidem, p.30). Lima e Silva conseguiu fixar a Igreja, passando mais de 50 anos à frente dela como seu pastor, e sendo o responsável por enviar Manoel Barbosa para ficar à frente da Assembleia de Deus de Jaibaras.

MANOEL BARBOSA E A FUNDAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE DEUS

Manoel Barbosa, era um vendedor natural de Miraíma, que na época era distrito da cidade de Itapipoca - CE. Filho de João Barbosa e Joana Teixeira Barbosa, nasceu no dia 13 de março de 1932. É considerado o pioneiro na evangelização protestante no distrito de Jaibaras, tendo chegado para implantar uma igreja praticamente do zero, ficando um período de dezesseis anos, de 1983 a 1999.

Chega a Jaibaras em agosto de 1983. Saindo da cidade de Sobral, torna-se um missionário ao deslocar-se para uma localidade com o objetivo de pregar o evangelho e fixar uma igreja protestante: a Assembleia de Deus Templo Central. O ser missionário não é estranho. Paulo, o “Apóstolo dos Gentios”, foi um dos maiores exemplos de evangelizadores presentes na Bíblia cristã, pregando o evangelho em partes do Oriente Médio e Europa.

O ato de sair para um destino desconhecido, no senso comum é incompreensível, mas para um cristão (em especial o protestante) acaba se tornando uma honra, pois, na construção histórica e doutrinária no protestantismo isso é fazer um sacrifício para Jesus. Tal ato será recompensado pelo galardão (recompensa) dado ao cristão (segunda carta a Timóteo capítulo 4 e versículo 7 da bíblia cristã) ao chegar no Céu.

No final da década de 1970 e início da década de 1980, em Jaibaras já havia a pregação protestante. A localidade era movimentada, porém, pouco habitada. Segundo o senhor Francisco José⁹ havia apenas a rua central e a residência daqueles que trabalhavam para o DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). No outro lado da ponte, (que hoje é o bairro Barragem) havia, aproximadamente, um número de dez a quinze casas. Nas regiões adjacentes também havia comunidades como Horto Florestal, Setor I e Setor II (que apesar da desapropriação, algumas pessoas continuavam morando devido ao projeto dos Perímetros Irrigados), Mulungu, Maracajá. Essas localidades distavam entre 4 e 12 quilômetros da sede. Seus moradores continham suas produções pecarias e agrícolas, indo comercializar em Jaibaras, fazendo o movimento local. Vale ressaltar que na época dos festejos da Igreja Católica Romana,

⁹ Entrevista realizada no dia 27 de dezembro de 2016, com Francisco José Ferreira. Protestante. Morador de Jaibaras a 47 anos.
Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 14, volume 2, p. 153-169, Jan/Dez/2020.
ISSN: 1982-3800

que eram dedicados a Santa Terezinha do Menino Jesus, o tráfego de pessoas aumentava. Ou seja, era um local pequeno, porém, movimentado.

Segundo o senhor Francisco José, a Assembleia de Deus Templo Central em Jaibaras iniciou com o presbítero Sebastião de Sousa, que foi enviado pelo seu pastor, Francisco Lima e Silva, líder da Assembleia de Deus Templo Central na cidade de Sobral. Em Jaibaras, a igreja não tinha um templo construído, as pessoas se reuniam na casa dos membros, sendo pouco o número de conversos tendo em vista que o “[...] o povo tinha era medo, né, dizia que era macumba, não sei o quê, aquele negócio todo, povo não tinha conhecimento. [...]”¹⁰ tais declarações acabavam afastando aqueles que poderiam se tornar adeptos.

O presbítero¹¹ Sebastião era um senhor de idade que tinha dificuldade de trabalhar, sendo difícil a sua sobrevivência, pois, os membros eram poucos e não tinham tantos recursos financeiros para doarem a então igreja que se formava. Conforme o senhor Josué¹², contemporâneo ao pastor Sebastião de Sousa, havia outro ministério que estava se instalando na localidade, que também sofria das mesmas dificuldades: um número pequeno de membros e um preconceito diário¹³.

Posteriormente, no início dos anos de 1980, o presbítero Sebastião acaba entregando o campo missionário que lhe foi confiado. Neste período, o pastor Francisco Lima e Silva envia Manoel Barbosa, que, na época, era um diácono casado com Francisca Franciné Moreira Barbosa, para continuar a pregação protestante e fazer a Igreja crescer na comunidade.

Quando Manoel chegou em Jaibaras, no ano de 1983, foi impedido de alugar uma residência devido à influência de um senhor que chegava ao ponto “[...] que se alguém alugasse casa pra crente butava pra fora [...]”¹⁴. Vale ressaltar que Manoel era “um forasteiro”, e os pregadores que o antecederam eram, de certa forma, conhecidos pelos moradores influentes. Assim, essa atitude fazia com que os pastores fossem mal vistos. Antes de Manoel, um pastor de outra igreja, que também tentou evangelizar a comunidade, foi acusado de cárcere privado, assim, manchando a figura do pastor.¹⁵

Com esse impedimento, o pregador (ainda em 1983) foi para o Aprazível, a cerca de quinze quilômetros de Jaibaras. Enfim, começou a fazer as pregações, indo de casa em casa e

10 Ibidem.

11 Cargo eclesiástico da hierarquia da Assembleia de Deus. Primeiro o auxiliar, diácono, presbítero, evangelista e por fim, pastor. O presbítero, por estar à frente de uma igreja, pode ser chamado de pastor, embora eclesiasticamente, não o seja.

12 Entrevista realizada no dia 10 de março de 2018., com Josué Mendes da Silva. Protestante. Morador de Jaibaras a 60 anos.

13 Não se sabe a respeito do nome desse ministério (igreja), líderes, membros, quanto tempo ficou. Porém, nos atentaremos a Assembleia de Deus.

14 Entrevista realizada no dia 10 de março de 2018, com Josué Mendes da Silva. Protestante. Morador de Jaibaras a 60 anos.

15 Não se sabe muito sobre esse fato. Segundo entrevistas, apenas um se sentiu confortável para comentar, não quis dizer o nome da igreja que pertencia e pediu para não revelarmos o nome.

fazendo cultos campais¹⁶ onde morava. Ao conseguir um automóvel e uma caixa de som, ele anunciava o Evangelho em cultos desse tipo, tanto em Jaibaras como em Aprazível.

Com as pregações que fazia, e dando assistência aos poucos que já eram convertidos na época do presbítero Sebastião, ele foi fazendo amizades com os habitantes de Jaibaras, o que possibilitou a compra de uma casa no ano de 1984. Com a compra da casa, ele decide sair de Aprazível, deixando um obreiro responsável e aluga um espaço para ser o Templo dos irmãos em Jaibaras.

Quando enviado pela Assembleia de Deus Templo Central de Sobral, pelo pastor Francisco Lima e Silva, ele não recebia ajuda financeira, ou seja, o missionário tinha que se prover. Ao residir em Jaibaras deixou de ser feirante de frutas em Sobral para se dedicar ao comércio da palha de carnaúba. Era melhor, pois, trabalhava em casa e acabava tendo tempo para poder se dedicar as pregações e a igreja que estava formando.

Ele comprava a palha de carnaúba, vendia às artesãs e comprava o produto feito por elas, como chapéus, camisa para garrafas, etc. Ao comprar esse artesanato, revendia para outras pessoas. Essas profissões de feirante e um vendedor de palha podem não dizer muita coisa, mas parando e refletindo, por ter exercido essas atividades, acabou conseguindo ter uma aproximação com o povo, algo que o auxiliou muito para a efetivar a pregação protestante da Assembleia de Deus Templo Central em Jaibaras. Em relação aos membros se tornarem dizimistas¹⁷, isso se tornou possível com o tempo, com o crescimento da igreja e do ensino, pois, no início, os membros não tinham tanto conhecimento sobre doação financeira e até mesmo, nem condições para tal.

A igreja em Jaibaras foi crescendo aos poucos¹⁸. Muitas pessoas aceitaram o novo modo de fé pelos convites do pastor Manoel e sua família, ou por serem seus clientes. A maioria dos participantes era as mulheres, na qual muitas se dedicavam em produzir artesanato com palha. Através delas, seus filhos, esposos, e até seus próprios pais, iam para os cultos e, posteriormente, tornavam-se membros. Os novos membros, principalmente os homens, acabavam se tornando missionários, pregando em localidades que eram próximas a então sede da nova igreja.

Para pregar o evangelho e ganhar mais adeptos, esses homens iam nas comunidades ao redor: Maracajá, Mulungu, Setor I e Setor II¹⁹, além da própria localidade sede. O evangelismo

16 São cultos ao ar livre, em geral na frente da residência daquele que solicita ou aceita.

17 Forma de ajudar financeiramente a Igreja. O membro doa 10 por cento do valor de seu salário.

18 Vale lembrar que, o número exato de fiéis que eram desde o início ou os que foram se tomando posteriormente não há disponível.

19 Essas comunidades distavam 11, 6 e 12 quilômetros, respectivamente.

era feito de porta em porta e o uso dos cultos campais eram frequentes. Os cultos campais realizados em Jaibaras, eram nas casas dos próprios membros; já nas comunidades ao redor, na casa de alguém que solicitava ou aceitava o culto ser realizado. Conforme o senhor Francisco José:

[...] assim, num povoado de pouco movimento pra eles ali era como que fosse um momento de ter como se reunir com as famílias né, locais, inclusive eu achava interessante quando “nóis” dirigia culto no Mulungu o pessoal das fazendas daquelas casa os moradores, todo mundo se ajuntava e ali havia uma reunião, havia um culto, depois um café e todo mundo ali tinha um tempo, assim, pra conversar pra colocar a conversa em dia, depois do culto né [...] ²⁰

Como exemplo de Culto Campal, ²¹ temos a fotografia:

Imagem 01: Culto Campal



Ilustração do Culto Campal. Imagem cedida por Josué Mendes da Silva. Ano de 1994.

Devido à falta de um evento nas comunidades ao redor de Jaibaras, e a pouca assistência da Igreja Católica, o culto campal era bastante solicitado por esses moradores, e acabava se tornando um encontro social. Findado o culto, as pessoas acabavam sentando, conversando e tomando café.

A pregação protestante nas redondezas era bem mais aceita, pelo fato de os moradores não terem uma assistência católica mais efetiva, como os moradores da sede, o que interferia de uma forma significativa na aceitação da mensagem protestante e o pedido de cultos campais. Dessa forma, muitos moradores criaram uma resistência devido a pregações dos padres. Segundo o senhor Francisco José:

²⁰ Entrevista realizada no dia 27 de dezembro de 2016, com Francisco José Ferreira. Protestante, morador de Jaibaras a 47 anos.

²¹ O Culto Campal é realizado ao ar livre, sempre na casa daquele que solicita ou designado pelo pastor ou obreiros da igreja. Tem o objetivo de ganhar mais adeptos.

[...] o padre vinha de Sobral (...), o padre da época era o padre Sabino (...) e ele era muito rígido nessa questão, ele era um defensor do catolicismo, é muito fanático, ele era muito fanático, inclusive (...) ensinava as pessoas como era né, como dever agir em relação a um crente chegar na sua casa, não receber, essas coisas assim (...) mas bíblia evangélica não recebia, eles não recebia, não deixava [...]”²²

Essas bíblias que eram para serem negadas, por ordens do sacerdote católico, são uma produção da associação dos “Gideões Internacionais”²³. Era uma Bíblia em tamanho de bolso, contendo o Novo Testamento, o livro de Salmos e Provérbios parte do cânon cristão. Não obstante, essas bíblias, por não serem aceitas, muitas vezes “[...] *as portas eram batidas na cara da gente [ao fazerem o evangelismo porta-a-porta] , (...) não queria saber de negócio de crente, que crente era filho do Diabo, macumbeiro[...]*”²⁴.

Os desafios da pregação protestante não se deram apenas de uma forma que os católicos se mostrassem ríspidos à pregação, houve casos em que umbandistas se mostraram resistentes. Ainda na fala de Francisco José:

[...] quando fazíamos o culto que existia o negócio de eles ir lá e pedir pra gente parar com o trabalho ou mudar o horário do trabalho (...) quando era de manhã, amanhecia lá, é as oferenda diante da, na porta de casa, vela de todas as cores, farofa, né, as vezes até um boneco alguma coisa né, (...) foi feito por volta de umas cinco ou seis vezes [...]”²⁵

Essa guerra por espaços religiosos era constante. Embora divergentes, não houve casos de violência, mas os discursos de depreciação e desprezo por esse tipo de fé eram latentes nos discursos de pregações protestantes. Nesse caso, segundo nosso entrevistado, o umbandista, autor desses trabalhos acabou pedindo desculpas. Vale lembrar que, atualmente, não há templos de Umbanda, algo que é considerado uma vitória do protestantismo por aqueles que iniciaram o movimento na comunidade.

O pastor Manoel Barbosa sempre estava em movimento, fazia constantes visitas aos seus fiéis com o objetivo de se aproximar deles. Procurando fazer um atendimento na medida do possível, comparecia todas as semanas ao Aprazível para ver como estavam as suas ovelhas. As congregações (Aprazível e Jaibaras) se ajudavam de forma mútua. Conforme o senhor Raimundo Nonato “[...] *num tinha arenga com ninguém, era só paz! A gente ia pro Jaibaras,*

22 Entrevista realizada no dia 27 de dezembro de 2016, com Francisco José Ferreira. Protestante, morador de Jaibaras a 47 anos.

23 “Os Gideões Internacionais” é uma associação interdenominacional de empresários ou profissionais cristãos, membros de igrejas protestantes. “*Nossos membros têm como missão levar as boas novas aos perdidos através do testemunho pessoal e da distribuição da Palavra de Deus em mais de 190 países ao redor do mundo [...] Aproximadamente 1,5 bilhão de Escrituras já foram distribuídas em todo o mundo desde 1908, sendo que mais de 500 milhões de Escrituras foram distribuídas nos últimos 10 anos!*” (GIDEOES INTERNACIONAIS).

24 Entrevista realizada no dia 27 de dezembro de 2016 com Francisco José Ferreira. Protestante, morador de Jaibaras a 47 anos.

25 Ibidem.

*o pessoal do Jaibaras vinha pra cá. Iam a pé, ia de bicicleta, era gotoso, era animado [...]*²⁶”. Não havia nenhum desentendimento entre as congregações e seus membros.

Manoel Barbosa criou a Associação João Barbosa²⁷, procurando fazer com que a Igreja atuasse no campo da assistência social. Conforme o senhor Ivo:

[...] a Igreja Assembleia de Deus, através do pastor Manoel Barbosa, ele criou uma associação, (...) associação João Barbosa, pelo menos até o período da gestão dele, ele criou essa associação e havia essa distribuição de cesta básica, existia distribuição de sopão, existia distribuição de roupas, né, vinda até de outros Estados e de outros países (...) mais era dos Estados Unidos (...) através de contatos com outros pastores que o pastor Manoel Barbosa tinha [...]²⁸

Essa assistência era prioritária para os membros da igreja, e, posteriormente, para aqueles que não faziam parte dela. Isso revela apenas como eram necessitados os membros da igreja que ele pastoreava. Muitos eram agricultores, pescadores ou ambos. Alguns deixavam de trabalhar, ajudar no sustento da casa para poderem auxiliar na Igreja. O senhor Francisco José conta que:

[...] então, e a gente naquela época a única atividade da gente era pesca e a pesca, seria melhor o horário da noite, né, e seria mais fácil a gente pegar um peixe, então ali teve que decidir ou ir o culto, ou ir pescar, mas devido a gente ter também naquela época muito amor pela Obra a gente abria mão e ia, né, fazia a Obra. [...]²⁹

A construção do prédio da Assembleia de Deus Templo Central de Jaibaras se deu no gerenciamento do pastor Manoel Barbosa no final da década de 1980. Um prédio próprio representa uma segurança maior e até um crescimento, que como diz o senhor Josué: “[...] a Igreja só cresce quando tem um Templo [...]”³⁰. É quase como um milagre uma igreja pequena poder dar início a algo tão necessário.

Os membros se reuniam em pontos alugados. Havia a insegurança de serem despejados pelo fato do prédio ter um novo dono e ser solicitado para ter um novo uso. O terreno foi conseguido pelo senhor Josué, pescador que era auxiliar do pastor Manoel. Nesse período, os pescadores mantinham um contato frequente com os “zeladores” do açude. Os “zeladores” trabalhavam para o DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas) e eram responsáveis por cuidar da represa, proibindo que as pessoas lavassem roupas, animais ou até veículos nas águas do açude, e fiscalizar os pescadores para não quebrarem as regras que havia,

26 Entrevista realizada com Raimundo Nonato da Silva em 13 de fevereiro de 2018. Protestante, morador do Aprazível a 52 anos.

27 O nome é em homenagem a seu pai, João Barbosa.

28 Entrevista realizada com Antônio Ivo Farias Ribeiro, em 26 de julho de 2018. Protestante, morador de Jaibaras a 27 anos.

29 Entrevista realizada no dia 27 de dezembro de 2016, com Francisco José Ferreira. Protestante, morador de Jaibaras à 47 anos.

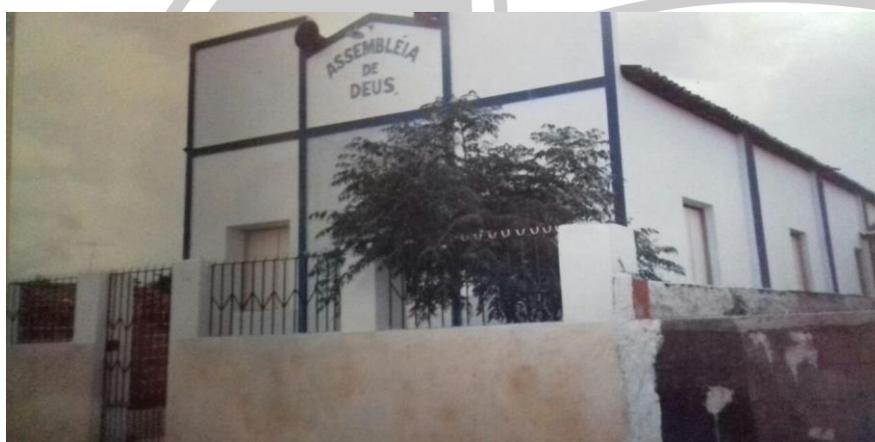
30 Entrevista realizada no dia 10 de março de 2018, com Josué Mendes da Silva. Protestante, morador de Jaibaras à 60 anos.

como usar certos tipos de redes e peixes menores como iscas, e administrarem as terras da instituição.

A maioria das terras de Jaibaras eram pertencentes ao DNOCS. O departamento desapropriou fazendeiros que tinham terrenos onde hoje é o açude e a comunidade. O Órgão fazia uma distribuição de terrenos que era feita pelo “zelador”. Por ser conhecido pelo senhor Nonato Alexandre “zelador” da época, o senhor Josué solicitou um terreno para a construção da igreja. No local solicitado havia poucas residências. Essa parte da localidade ainda estava em crescimento, algo que ajudou de certa forma para que o pedido fosse aceito. O terreno era grande e sendo possível a venda de algumas partes dele. Algo que, por necessidade, aconteceu posteriormente.

Ao conseguirem o terreno, os membros começaram a trabalhar. O material para a construção foi conseguido com a ajuda dos irmãos. Aliás, desde o material à força de trabalho. Na época os que estavam ajudando, deixavam de trabalhar para sustentarem seus lares. Ciente disso, conforme o senhor Francisco José, o próprio pastor Manoel Barbosa “[...] *chegava com um quilo de arroz, um quilo de feijão, farinha, um pedaço de toicim e mandava a gente deixar em casa*³¹ [...]”. Não havia dinheiro em espécie para poder pagar os trabalhadores, a fé de que Deus iria recompensá-los por estarem trabalhando na construção do Templo os motivavam a ajudar. O próprio pastor trabalhou como pedreiro, como diz o senhor Josué “[...] *ele levantou todinha (...) tinha as ajudas, não de pedreiro, tinha as ajudas de servente, pra fazer o barro, pra carregar (...) foi feita toda na massa de barro*³² [...]”.

Imagem 02: Templo da Assembleia de Deus Templo Central construída pelo Pastor Manoel Barbosa



Fonte: Imagem cedida por Kerzivânia Moreira Barbosa, filha de Manoel Barbosa e Francisca Franciné Moreira Barbosa. O ano da imagem é desconhecido

31 Entrevista realizada no dia 27 de dezembro de 2016, com Francisco José Ferreira. Protestante, morador de Jaibaras a 47 anos.

32 Entrevista realizada no dia 10 de março de 2018, com Josué Mendes da Silva. Protestante, morador de Jaibaras a 60 anos.

O Pastor Manoel Barbosa sempre realizava eventos. Havia cultos de celebração do aniversário da igreja, de batismos, congressos de departamentos: de jovens, senhoras e crianças, cruzadas evangelísticas³³, cultos campais e evangelismo pessoal. Por ser a única Igreja Protestante com um prédio próprio, o número de membros aumentou, ao ponto que, conforme o senhor Ivo “[...] a Igreja começou com poucas pessoas, na época em que cheguei aqui (início de 1990) ela já tinha cerca de cinquenta pessoas³⁴ [...]” um número significativo em uma localidade com maioria católica.

Manoel Barbosa foi uma figura importante para o protestantismo em Jaibaras. Não foi o primeiro, mas por ter sido bastante ativo acabou ganhando o título. No seu gerenciamento, foi construída a igreja sede e a do Setor II; a de Aprazível apenas conseguiu iniciar, sendo o seu terceiro sucessor, pastor Francisco de Assis Muniz, quem concluiu a igreja e reformou o templo sede, dando piso e forrando o altar.

Encerrou seu pastoreado em 1999, quando por questões pessoais e de saúde solicitou o seu jubileamento³⁵. Faleceu em 2012 estando próximo de sua família na cidade de Fortaleza. É sempre lembrado com emoção por aqueles que conviveram com ele.

Em memória do fundador os membros da Assembleia de Deus Templo Central de Aprazível, igreja que ele fundou, compuseram essa canção:

Guiado pelo fogo foi Espírito, em Aprazível aqui chegou o Pioneiro Manoel Barbosa que trazia a mensagem Do Senhor. Era o início do que estava Por vir, a realização de uma grande Obra Pois aqui se estabeleceu a Igreja Assembleia de Deus.

Refrão

Assembleia de Deus em Aprazível, em Aprazível assembleia de Deus. Em um Ano de comemoração da nossa emancipação com muito poder e unção. Assembleia de Deus em Aprazível em Aprazível Assembleia de Deus e nessa Igreja tem palavra, tem doutrina, Juventude cheia de Unção, vasos de Honra que anuncia a Salvação.

Mas um ano que está findando com muitas vitórias meus irmãos. Pois as Lutas nunca impediram o avançar desta Congregação que cada dia cresce mais e mais para a glória do Senhor, mais um ano que se comemora para exaltar o Nome do nosso Salvador.

Um ano de conquistas e vitórias com alegria a Igreja Comemora. Um ano de conquistas e vitórias sou feliz por fazer parte dessa história.

Sendo autoria de Joicilene Vlândia e do pastor Gildo Xavier, a canção foi entoada em comemoração a um ano de emancipação da Igreja de Aprazível, da qual era filiada da Igreja de Jaibaras desde a gestão do pastor Manoel Barbosa. Foi entoada duas vezes em um evento especial, um congresso unificado de Jovens, Senhoras e Crianças em novembro de 2017, sendo

33 As cruzadas são uma espécie de culto campal só que em uma escala bem maior.

34 Entrevista realizada com Antônio Ivo Farias Ribeiro, em 26 de julho de 2018. Protestante, morador de Jaibaras a 27 anos.

35 Um tipo de aposentadoria por ter sido líder de uma Igreja Protestante.

cantado no dia 24, na abertura com uma cerimônia solene tendo a presença de alguns pioneiros da Igreja de Apazível e no dia 26, que era dedicado aos Jovens.

Até agora, nunca houve um evento que fosse dedicado ao pastor Manoel Barbosa e aos pioneiros da Igreja de Jaibaras, mesmo diante desse “esquecimento institucional”, o pastor sempre é lembrado com emoção pelos seus antigos companheiros de labuta.

Imagem 03: Pastor Manoel Barbosa e sua Esposa Franciné Barbosa



Fonte: Imagem cedida por Kerzivânia Moreira Barbosa filha única de Manoel Barbosa e Francisca Franciné Moreira Barbosa. Ano da imagem, desconhecido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cearense, agricultor e vendedor, Manoel Barbosa, homem simples, conseguiu deixar em sua história, algo grandioso e até impossível para um “homem comum”. Como uma pessoa consegue abrir e fazer crescer uma Igreja? Não tendo noções de administração, estudos de teologia, comunicação e liderança? Nós da academia podemos nos surpreender às vezes, mas em se tratando de protestantismo, isso é quase que natural.

“ Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aqueles que não são, para reduzir a nada as que são ” (RYRIE. 2007. p.1112). Esse é mais um texto extraído da Bíblia que tenha justificado o seu chamado, e talvez o seu sucesso a frente da Igreja. Deus escolheu Manoel Barbosa para confundir aos grandes, talvez seus colegas mais intelectualizados ou a próprios membros da Igreja Católica local.

Manoel enfrentou desafios que até hoje são comuns a quem vai abrir uma Igreja Evangélica em qualquer comunidade. A conquista de adeptos, o preconceito, privações financeiras, problemas

muitos comuns, mas que são vistos como um desafio a ser passado e ser registrado para que se diga mais na frente: “eu venci”.

Diante de todo esse passado recheado de desafios, Manoel ainda passa por um esquecimento institucional, isso é o que mais torna característico e emblemático em sua pessoa. Como pode alguém que trabalhou tanto, nem ser lembrado em datas festivas? Uma canção foi composta por membros de outra Igreja que ele acabou fundando “sem querer”, pois, seu objetivo era Jaibaras. Isso nos faz refletir que as pessoas não são obrigadas a lembrar de seus antepassados, revelando que a própria Igreja não montou seu passado para poder construir a sua identidade histórica.

Graças as entrevistas, narramos o desafio desse pastor, os conflitos religiosos e a vitória frente a “anulação” da Umbanda. O esquecimento que ele sofreu, que é algo muito comum na história da Assembleia de Deus. Enfim, poder pesquisar e refletir sobre Manoel Barbosa foi interessante e gratificante; e, somando a isso, contribuir para a tão escassa pesquisa religiosa local e colocar Jaibaras no mapa do protestantismo brasileiro.

ENTREVISTAS

Entrevista realizada no dia 27 de dezembro de 2016, com Francisco José Ferreira. Protestante. Morador de Jaibaras a 47 anos.

Entrevista realizada no dia 10 de março de 2018, com Josué Mendes da Silva. Protestante. Morador de Jaibaras a 60 anos.

Entrevista realizada com Raimundo Nonato da Silva, em 13 de fevereiro de 2018. Protestante Morador de Aprazível a 52 anos.

Entrevista realizada com Antônio Ivo Farias Ribeiro, em 26 de julho de 2018. Protestante. Morador de Jaibaras a 27 anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Plácido Marinho de. **Sobral humor e prosa**. Fortaleza: Editora, 1992.

COSTA, Lustosa da. **Como me tornei sexagenário**. - Fortaleza: UFC, 1999.

FAJARDO, Maxwell. **“Onde a luta se travar”**: uma história das assembleias de Deus no Brasil. São Paulo: Recriar, 2019

FILHO. Ari Machado. **A História do Protestantismo em Sobral**. Expressão Gráfica e Editora LTDA. Fortaleza, CE.?

GIDÕES INTERNACIONAIS. Disponível em: <
http://www.consultaesic.cgu.gov.br/busca/dados/Lists/Pedido/Attachments/483775/PEDIDO_Os%20Gidees%20Internacionais%20no%20Brasil%20-%20Histria.pdf>. Acesso em 11 de abril de 2020.

IBGE. **Notícias**. Número de evangélicos no Brasil. <<https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?id=3&idnoticia=2170&view=noticia>>. Acesso em 15 de maio de 2020.

LINHARES, Fortunato Alves (Pe.). Notas Históricas da Cidade de Sobral. **Revista do Instituto do Ceará**. 1922, pp.254 – 293.

MOTA, Leonardo. Datas e Fatos para a História do Ceará. **Revista do Instituto do Ceará**. 1957, pp. 114-163.

RYRIE, Charles C. **A Bíblia de Estudo Anotada Expandida**. Ed. rev. E expandida – São Paulo: Mundo Cristão: Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.

ZYLBERKAN, Mariana. **Evangélicos devem ultrapassar católicos no Brasil a partir de 2032**. <<https://veja.abril.com.br/brasil/evangelicos-devem-ultrapassar-catolicos-no-brasil-a-partir-de-2032/>>. Acesso em 15 de maio de 2020.

Recebido: 00/00/0000

Aceito: 00/00/0000